

Programa de Implantação do Compliance se fortalece no Paranacidade **Notícias**

Postado em: 16/09/2019

A implantação do Programa de Compliance no Serviço Social Autônomo (Paranacidade) se fortalece e avança com mais uma etapa de reunião entre o superintendente-executivo do órgão, Álvaro Cabrini, e o Controlador Geral do Estado do Paraná, Raul Siqueira, e equipe. Durante o encontro, foi apresentado o Plano de Integridade, que contém as sugestões de providências a serem tomadas para melhorar a prestação dos serviços e os processos internos de forma a garantir a conformidade legal e processual em todas as atividades executadas.

A implantação do Programa de Compliance no Serviço Social Autônomo (Paranacidade) se fortalece e avança com mais uma etapa de reunião entre o superintendente-executivo do órgão, Álvaro Cabrini, e o Controlador Geral do Estado do Paraná, Raul Siqueira, e equipe. Durante o encontro, foi apresentado o Plano de Integridade, que contém as sugestões de providências a serem tomadas para melhorar a prestação dos serviços e os processos internos de forma a garantir a conformidade legal e processual em todas as atividades executadas. Cabrini lembrou que o uso Compliance já é cultural no Paranacidade. "O assunto está em discussão desde quando o governador Carlos Massa Ratinho Junior era o secretário do Desenvolvimento Urbano e superintendente do Paranacidade. Agora, temos um documento para dar os rumos dessa implantação", disse. Uma das características do Plano de Integridade é localizar onde há a necessidade de mudanças e propor melhorias, de forma a beneficiar toda a Instituição. "O trabalho é bastante amplo e indica desde alterações simples até as mais complexas. O objetivo é melhorar o desempenho do todo e promover mais satisfação, tanto para os agentes internos como para os públicos que demandam os serviços", explicou Siqueira. Dessa forma, implantar as normas de Compliance garante o cumprimento das leis e melhores práticas. Não apenas no encaminhamento de documentos e processos, mas também até às áreas físicas dos edifícios. Cabrini destacou o bom momento para a entrega do material, uma vez que as sugestões de melhorias apresentadas serão consideradas durante a elaboração do Plano Estratégico de 2020.

O processo de internalização do Compliance, uma vez iniciado, passa a ser atividade permanente. Isso significa que as proposições apresentadas serão consideradas e, se aceitas, implantadas. Na sequência, haverá uma nova fase, com a avaliação das transformações implantadas, identificação de riscos e a geração de um novo relatório que dará continuidade ao processo. O Programa de Compliance do Governo do Paraná é inédito na Administração Pública no Brasil e envolve a concepção, a implementação e o monitoramento de políticas, procedimentos e práticas em torno do respeito à moralidade e eficiência administrativa.